

Hoje te proponho a vida e a felicidade



40 dias Navegando com a
LAUDATO SI'
na Querida Amazônia



Introdução 2



Da Laudato Si' à Querida Amazônia, um caminho de conversão integral

Durante o tempo da Quaresma somos convidados a vivenciar três práticas recomendadas pela Palavra de Deus para crescermos em nossa amizade com Ele (Oração), na partilha do que somos e temos com o próximo (Esmola) e na renúncia a tudo aquilo que faz mal a nós e à humanidade (Jejum). A Quaresma é também um período que nos prepara para a grande festa da comunidade cristã – a Páscoa – celebração da vitória de Cristo sobre a morte e sobre toda forma de violência e destruição da vida presente em cada criatura, fruto do amor divino.

Como Igreja com rosto amazônico, queremos aproveitar este tempo também para louvar a Deus – Laudato Si' – pela caminhada sinodal da Igreja em toda a região pan-amazônica, em busca da concretização dos novos caminhos de evangelização que o Sínodo para a Amazônia apontou e na luta constante em favor da vida e de uma Ecologia Integral, como nos pede o Papa Francisco.

O Papa nos lembra que a paz, a justiça e a conservação da criação são três questões sempre ligadas e que não se podem separar (Laudato Si', 92). Por isso, devemos aproveitar este tempo propício para uma revisão de vida para fazermos nossa própria autoavaliação de como estamos vivendo o louvor a Deus pelas suas criaturas, como faz São Francisco de Assis, mas também como está o nosso compromisso concreto em defesa da vida de todos os seres vivos, obras do amor divino, diante dos quais devemos ser guardiões e não destruidores, como infelizmente vemos acontecer em muitas partes da nossa querida Amazônia. Na encíclica Laudato Si', o Papa Francisco chama esse tipo de comportamento de “antropocentrismo despótico”, que nasce de uma incorreta interpretação do mandamento divino no livro do Gênesis, quando fala ao homem e mulher para “dominar a terra”.

É preciso mudar a nossa forma de pensar e de agir em relação à nossa “casa comum” e em relação a todos os seus habitantes, especialmente os que mais sofrem as consequências do abuso do poder político e econômico, que invade terras, polui rios, destrói florestas e extermina povos ancestrais presentes na Amazônia. Mas, sozinhos não conseguiremos fazer nada. Como diz Francisco, é o Senhor que primeiro cuida de nós, nos ensinando a cuidar dos nossos irmãos e irmãs e do ambiente que Ele nos dá como dom a cada dia. Por isso, Ele “é a primeira ecologia que precisamos” (Querida Amazônia, 41), para que não desistamos de acreditar que um outro mundo é possível e para que conservemos a esperança que nos passa o Papa Francisco e sua mensagem de uma Igreja em saída.

Nesse espírito, queremos convidar a todos e a todas a navegarmos juntos nestes próximos 40 dias, com estes roteiros diários de oração, em comunhão com a imensa rede de comunidades eclesiais na Pan-amazônia e vivenciando intensamente o “avançam para águas mais profundas e lançem suas redes para pescar”, para que possamos assim colher muitos “peixes” de renovação e novo ardor missionário.

Pe. Adelson Araújo dos Santos SJ

18 de Fevereiro: Quinta-feira depois das Cinzas

Hoje te proponho a vida e a felicidade (Dt 11,26)

Pedido da Graça



No início de cada dia, busco entrar em clima de oração e rezo:

Senhor, neste tempo favorável a voltarmos o nosso coração para os teus sonhos para a humanidade e para toda as tuas criaturas, te pedimos luz para refletirmos sobre como estamos vivendo as nossas relações contigo, com as pessoas, com o mundo que é a nossa casa comum e conosco mesmo. Ajuda-nos a reencontrar o sentido da vida no louvor e na contemplação agradecida da Criação, na saída de nós mesmos em direção aos que mais sofrem e se sentem sós, especialmente nestes tempos de pandemia, e na construção do teu reino de justiça e paz, tecendo redes de solidariedade e fraternidade entre todos os povos e culturas desta imensa região pan-amazônica e pelo mundo inteiro.

Ouvindo a Palavra que nos guia



Moisés falou ao povo dizendo:

Vê que eu hoje te proponho a vida e a felicidade, a morte e a desgraça. Se obedeceres aos preceitos do Senhor teu Deus, que eu hoje te ordeno, amando ao Senhor teu Deus, seguindo seus caminhos e guardando seus mandamentos, suas leis e seus decretos, viverás e te multiplicarás, e o Senhor teu Deus te abençoará... Escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e teus descendentes, amando ao Senhor teu Deus, obedecendo à sua voz e apegando-te a ele, pois ele é a tua vida e prolonga os teus dias. (Dt 30, 15-16.20)

Refletindo com a Laudato Si'



Neste início de Quaresma, tempo forte de renovação e conversão, deixemo-nos contagiar pela alegria de S. Francisco de Assis, "santo padroeiro de todos os que estudam e trabalham no campo da ecologia, amado também por muitos que não são cristãos", como nos recorda o Papa Francisco, justamente pela sua alegria, a sua dedicação generosa, o seu coração universal. Francisco foi um místico e um peregrino que soube viver na simplicidade e "numa maravilhosa harmonia com Deus, com os outros, com a natureza e consigo mesmo" (LS 10). Ele apostou em um projeto de vida e de felicidade que o fez livre e irmão de todas as criaturas.

Hoje queremos louvar ao Senhor por este exemplo de verdadeira santidade, que não se separa do mundo, nem se desinteressa pelos dramas e dores da humanidade, mas os assume como se fossem seus próprios dramas e suas próprias dores. Diante da crise cultural e ecológica que vivemos, o exemplo de São Francisco nos estimula a uma mudança de hábitos e de estilo de vida, pois sabemos que "não basta o progresso atual e a mera acumulação de objetos ou prazeres para dar sentido e alegria ao coração humano" (LS, 209).

Avançando para águas mais profundas



Após um momento de silêncio....

À luz do texto bíblico e das palavras do Papa Francisco, busco aprofundar minha experiência de encontro com o Senhor, trazendo para a minha oração a realidade concreta na qual estou envolvido, a situação pela qual passa o mundo, a região pan-amazônica, a minha cidade ou comunidade, a Igreja etc.

Procuro perceber os apelos de mudança que Deus me faz e peço forças para concretizá-los, a fim de que o meu louvor a Ele se manifeste em obras concretas de compromisso pela vida, na defesa da nossa Querida Amazônia,

Concluo com um Pai-Nosso e uma Ave-Maria

Frase para me ajudar a continuar meditando neste dia

Os povos indígenas da Amazônia expressam a autêntica qualidade de vida [...] no seu modo comunitário de conceber a existência, na capacidade de encontrar alegria e plenitude numa vida austera e simples, bem como no cuidado responsável da natureza.

(Querida Amazônia, 71)